

## **Desafios contemporâneos na formação de professores: um estudo da comunicação docente em educação profissional**

**Quitéria Aparecida de Paula Danno**

ORCID: 0009-0000-4170-4205

**Daniel Batista de Almeida**

ORCID: 0000-0002-3610-6937

**Prof. Dra. Rosália Maria Netto Prados**

ORCID: 0000-0003-2138-8422

**Resumo** – Este artigo tem por objetivo identificar os desafios enfrentados pelos professores na sua formação para o trabalho docente em tempos da educação contemporânea no contexto da educação profissional; e descrever as contribuições da educomunicação sobre o uso produtivo das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. A educação contemporânea surgiu no século XVIII e foi se transformando ao longo dos séculos. Com o advento da extensão tecnológica a praticamente todas as tarefas humanas, das mídias digitais e meios de comunicação disponíveis, consideram-se as pesquisas em educomunicação que contribuíram para grandes transformações no meio acadêmico, em relação ao processo de comunicação na relação ensino e aprendizagem. Nos dias atuais os professores precisam se adaptar e se atualizar constantemente, em virtude do rápido avanço das tecnologias. A metodologia utilizada foi a de uma pesquisa bibliográfica exploratória, a partir de uma pesquisa em bases de dados da Capes e Scielo. O material de pesquisa constituiu-se de artigos que abordam o tema proposto e foram selecionados os dados de acordo com sua aderência e relevância para este estudo. Conclui-se que os desafios são muitos, desde políticas públicas educativas que atendam às necessidades da área, ajustes nos currículos, infraestrutura das unidades escolares, cursos e treinamentos, visando à formação do formador, de forma que venha a acompanhar as mudanças na área da educação, tecnologia e comunicação.

**Palavras-chave:** Educomunicação. Educação Profissional. Desafios. Formação Docente. Formação Continuada.

**Abstract** – This article aims to identify the challenges faced by teachers in their training for teaching work in times of contemporary education in the context of professional education; and describe the contributions of educommunication on the productive use of technologies in the teaching and learning process. Contemporary education emerged in the 18th century and has transformed over the centuries. With the advent of technological extension to practically all human tasks, digital media and available means of communication, research in educommunication is considered to have contributed to major transformations in the academic environment, in relation to the communication process in the teaching and learning relationship. Nowadays, teachers need to adapt and constantly update themselves, due to the rapid advancement of technologies. The methodology used was an exploratory bibliographical research, based on a search in Capes and Scielo databases. The research material consisted of articles that address the proposed topic and data were selected according to their adherence and relevance to this study. It is concluded that the challenges are many, from public educational policies that meet the needs of the area, adjustments in Curriculum, infrastructure of school units, courses and training aimed at training, so that the educator can keep up with changes in the area of education, technology and communication.

**Keywords:** Educommunication. Professional Education. Challenges. Teacher Training. Continuing Training.

## 1 Introdução

Este artigo apresenta um estudo sobre o contexto contemporâneo da educação, à luz de contribuições da educomunicação, para se discutir a formação do docente em educação profissional. A educomunicação é uma perspectiva interdisciplinar que tem como objeto a comunicação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem e trata, mais especificamente, do uso das mídias e, recentemente mídias digitais, de modo produtivo e criativo. Logo, não se trata apenas de se explorar o uso das tecnologias como um simples meio de comunicação.

Tem-se como objetos deste estudo, portanto, a Educação Contemporânea, a Educação Profissional e a Educomunicação.

Este trabalho foi desenvolvido, por meio de pesquisas bibliográficas, inicialmente, de um período de 5 anos (2019 a 2023), utilizando-se periódicos e livros, com a consulta dos conteúdos e análise do que é pertinente para o tema proposto. Ao longo da pesquisa foram surgindo outros documentos que foram sendo utilizados, por fazerem parte do contexto.

A educação contemporânea surgiu no século XVIII e foi se transformando ao longo dos séculos. Com o advento da evolução tecnológica, das mídias digitais e da educomunicação, utilizando os meios de comunicação disponíveis da época, ocorreram grandes transformações no meio acadêmico com relação à formação dos professores. Surgiram, assim, diversos desafios ao longo deste percurso, mas ainda temos um caminho para ser percorrido, sobretudo no processo de formação do professor.

Apesar da educação profissional no Brasil ter surgido em 1909, quando o presidente Nilo Peçanha assina o Decreto nº 7.566, em 23 de setembro, criando as 19 “Escolas de Aprendizes e Artífices”, conforme se apresenta no canal do MEC, os desafios são muitos, principalmente, em relação à formação do professor, já que este, geralmente, vem do mercado de trabalho e, nem sempre, domina a comunicação pedagógica.

Neste artigo, vamos tratar das recentes pesquisas sobre o processo de comunicação docente em relação às práticas interativas no exercício da docência. Atualmente, é desafiador o uso de tecnologias digitais de modo ativo, não apenas operacional, simplesmente como mais um meio de comunicação. Nesse sentido, o período de isolamento social, vivido recentemente em decorrência da pandemia, evidenciou a relevância do desenvolvimento do protagonismo do professor, quanto ao uso das diferentes tecnologias disponíveis.

Segundo o Canal do Educador, a Educomunicação é conceituada como o um método de ensino, por meio do qual a comunicação em massa e a mídia, em geral, são usadas como elementos de educação. É também um campo de convergência entre a educação e outras ciências humanas. Tais estudos se iniciaram, a partir dos anos 70, pela Escola de Comunicação e Artes da USP, Universidade de São Paulo (CANAL DO EDUCADOR, 2023). A educomunicação,

além de ser utilizada com os alunos, também tem sua utilização na formação dos formadores.

## **2 Objetivos**

Os objetivos deste trabalho são identificar os desafios na formação do professor em tempos da educação contemporânea no contexto da educação profissional; descrever as contribuições da educomunicação sobre o uso produtivo das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

## **3 Referencial Teórico**

Neste referencial teórico, apresentam-se discussões teóricas sobre a educação contemporânea, a educação profissional e a educomunicação que justificam a pertinência de se desenvolver um estudo bibliográfico, necessário para contextualizar a importância da relação teórica interdisciplinar educação / comunicação.

### **3.1 Educação Contemporânea**

Segundo Nóvoa (2019 p.10), a formação continuada completa o ciclo do desenvolvimento profissional. Dada a escala dos problemas e desafios atuais que a educação enfrenta, mais do que nunca, precisa-se fortalecer as dimensões coletivas do professorado. Esse autor aborda as políticas educativas, organização da escola e as pontes entre andamentos. Trata dos professores e a sua formação, formação inicial, indução profissional e formação continuada.

A formação de professores é um espaço central na defesa da escola pública e da profissão docente. Se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida, não haverá boa formação de professores, pois a participação da profissão é imprescindível numa formação profissional. “Não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas às disciplinas a ensinar ou às técnicas pedagógicas” (NÓVOA, 2019 p. 207).

Segundo Nóvoa (2019), não há nas universidades, atualmente, um lugar onde todos aqueles que se interessam e se preocupam com a formação docente (matemáticos, Historiadores, biólogos, pedagogos, etc) possam trabalhar em conjunto, lugar este onde se valorize o trabalho de formação num compromisso com a escola pública, com as pesquisas sobre o ensino e com a ação pública em educação.

Para Dutra (2022), a partir da compreensão de que os professores são sujeitos únicos e não uma categoria profissional unificada, acredita-se que é possível redefinir o modelo de formação docente em uma abordagem diferente que permita a reflexão sobre sua prática, permitindo agir sobre ela percebendo-se também como sujeitos desse processo em sua subjetividade.

É necessário, assim, se voltar à formação do professor no processo de desenvolvimento de uma educação de qualidade. No que se refere à educação

profissional, há muitos desafios na formação docente, já que o profissional nem sempre tem uma formação pedagógica, pois a maioria de docentes vem do mercado de trabalho para a sala de aula.

### 3.2 Educação Profissional

Segundo Machado (2008), os desafios que se apresentam em relação à formação dos professores são muitos, afirmando que existem dificuldades para a organização de licenciatura específica à educação profissional, por dois motivos: as áreas produtivas dos setores da economia são numerosas e cambiantes e as instituições educacionais não comportariam o esforço do investimento público e privado necessário à implantação desse curso superior.

De acordo com Machado (2015), presume-se que o docente da educação profissional é comprometido com sua formação pedagógica permanente e também na sua área de formação profissional. É um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa.

### 3.3 Educomunicação

Conforme Soares (2014) os interesses dos docentes devem ser despertados, a partir do desenvolvimento teórico da educomunicação, focando o desenvolvimento do pensamento crítico possibilitando assim, a construção de uma análise com criticidade.

Para Dedoné (2019) a comunicação é um componente do processo educativo. Sem comunicação, não existe educação. Enquanto essência de todo um processo de construção subjetiva, a comunicação é elemento primordial para a eficácia de um espaço social de construção democraticamente produtivo.

Conforme Prados (2021) em suas considerações finais, as mudanças no processo educacional, no contexto contemporâneo são em decorrência da dinâmica de novas tecnologias emergentes disponíveis na sociedade. Uma vez que novas experiências têm provocado mudanças significativas na constituição e formação do sujeito contemporâneo e, conseqüentemente, no processo formativo do professor e práticas docentes em educação profissional.

De acordo com (Costa Junior, *et tal*, 2023), cada vez mais a tecnologia tem um papel relevante na educação contemporânea. As novas TIC's oferecem novas possibilidades para o ensino e aprendizagem, exigindo que o professor esteja preparado para utilizá-las de forma eficaz. O papel do professor na educação contemporânea precisa ser repensando e ter uma nova construção, visando a formação contínua para que o atendimento no futuro fique à altura do esperado pela sociedade.

A ABPEducom (2022) entende Educomunicação como um modelo orientador de práticas sócios-educativo-comunicacionais tendo como objetivo criar e fortalecer os ecossistemas comunicativos abertos e democráticos nos espaços educativos, com gestão compartilhada e solidária dos recursos da comunicação, suas linguagens e tecnologias, levando assim ao fortalecimento do protagonismo

dos sujeitos sociais e conseqüentemente ao exercício prático do direito universal à expressão.

#### **4 Método**

O método aplicado neste artigo é de uma pesquisa bibliográfica com análise dos conteúdos pesquisados, abordando-se o tema proposto. Inicialmente, foi executada a pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, e foi feita uma análise temática, segundo a pertinência do conteúdo, a partir da pesquisa em artigos publicados nas Bases de Dados: Portal de Periódicos Capes, *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*.

O período selecionado, para esse estudo na análise temática das publicações, foi de cinco anos (de 2019 a 2023). Utilizou-se como termos de pesquisa: 1. “educação contemporânea” e “educação profissional” e “formação de professores”; 2. “educomunicação” e “formação de professores”. Assim, foram selecionados os documentos e foi realizada a análise temática, a partir desta pesquisa bibliográfica. Durante leitura e análise, outros textos foram sendo considerados ao longo do trabalho por serem relevantes no contexto proposto.

De acordo com Minayo (2007 p.12) o objeto da pesquisa no âmbito das ciências sociais é histórico. Significando que cada sociedade humana existe, é construída num determinado espaço e está organizada de uma forma única e diferente de outras sociedades. Por sua parte, todas as que vivenciam a mesma época histórica têm alguns traços comuns, pois vive-se num mundo marcado pela influência das comunicações.

Assim esta pesquisa está inserida em um contexto social contemporâneo, pois trata dos desafios na formação e trabalho docente, bem como das considerações sobre a comunicação no processo de ensino e aprendizagem em educação profissional.

#### **5 Resultados e Discussão**

Conforme (Costa Junior, et al, 2023), na contemporaneidade, apresentam-se novos desafios e demandas para o papel do professor. Com o surgimento da sociedade do conhecimento e o avanço tecnológico, o papel do professor volta-se para a formação de indivíduos críticos, reflexivos e capazes de lidar com a complexidade apresentada pelo mundo atual que está em constante evolução. Neste aspecto é necessário que o professor tenha uma formação adequada que acompanhe estas evoluções, visando executar este novo papel.

Para enfrentar os desafios da sociedade em constante evolução é fundamental e essencial que os professores desenvolvam habilidades e competências socioemocionais, bem como habilidades tecnológicas e pedagógicas, (Costa Junior, et al, 2023).

Os cursos de licenciatura de todo o país estão se ajustando às Diretrizes curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pela Resolução nº 2, de 1º de julho de

2015, do Conselho Nacional de Educação (CNE), cujo ciclo de plena implementação já se esgotou, de acordo com prazo já prorrogado, em julho de 2018 (BRASIL, 2015b). (LEITE, E. A. P, et tal, 2018), este é um processo bem complexo.

Em relação à educação profissional Machado (2008) utilizou a linha da recuperação histórica da formação do professor tendo como ponto de vista a legislação. Teve como de partida a criação das Escolas de Artes e Ofícios por Nilo Peçanha, em 1909, até o Parecer CNE/CEB nº 37/02. De acordo com o autor neste documento, considera-se que a docência para educação profissional está com regulamentação incompleta e que a Resolução CNE/CP nº 2/97 para esta modalidade educativa não está levando-se em conta as necessidades específicas.

Em suas considerações finais Machado (2008), define que se há a necessidade de contar com vias diferentes de formação docente para a educação profissional, é preciso denominá-las pelo objetivo e alvo. Quanto a questão de se dar prazos para acatar definições legais, a experiência mostrou que isso só serviu para protelar as decisões e ações, quanto mais se demora para decidir e executar, mais a defasagem aumenta em relação a realidade.

Dado o exposto por Machado (2008), entende-se que seja necessário e urgente a definição de uma política nacional ampla de valorização da formação dos professores para a educação profissional, passando pela superação de fato da tendência histórica às improvisações, pela institucionalização dessa formação, superando preconceitos e real tratamento de equivalência formativa igualmente à recebida pelos demais professores.

Em 2015, Machado fez uma sugestão de criação de cursos para professores da educação profissional, baseado na primeira mesa redonda de 2008, em suas pesquisas realizadas ao longo dos anos e dentro do contexto do momento em que estava se vivendo.

*Figura 1 – Sugestão de criação de cursos para professores*

<b>I. Curso de licenciatura para graduados</b>	
Carga horária mínima global	1.200 horas
Estrutura curricular pedagógica	800 horas de formação didático-pedagógica 400 horas de estágio pedagógico supervisionado
Habilitados para docência em	Cursos técnicos de nível médio Cursos superiores de graduação tecnológica
Limites de ação do profissional docente	Docência apenas dos conteúdos profissionais, no âmbito das bases tecnológicas do seu conhecimento
Vantagens para os formandos	Atuar em profissões regulamentadas, com responsabilidade técnica pela docência Curso pode equivaler a um curso de especialização (LS)
<b>II. Curso de licenciatura integrado com o curso de graduação em tecnologia</b>	
Carga horária mínima global	Até 4.000 horas
Estrutura curricular pedagógica	2.400 horas ou 2.000 horas ou 1.600 horas de educação tecnológica 800 horas de formação didático-pedagógica 400 horas de estágio pedagógico supervisionado 400 horas de estágio profissional específico
Habilitados para docência em	Cursos técnicos de nível médio
Limites de ação do profissional docente	Docência apenas dos conteúdos profissionais, no âmbito das bases tecnológicas do seu conhecimento
Vantagens para os formandos	Dois diplomas: um de graduação tecnológica e outro de licenciatura Pode haver economia de carga horária graças ao currículo integrado (possível economia máxima de carga horária pela integração: 400 horas)

III. Curso de licenciatura para técnicos de nível médio ou equivalente	
Carga horária mínima global	2.400 horas
Estrutura curricular pedagógica	800 horas: parte técnica e de conhecimentos gerais da educação básica 800 horas de formação didático-pedagógica 400 horas de estágio pedagógico supervisionado 400 horas de estágio profissional específico
Habilitados para docência em	Cursos técnicos de nível médio
Limites de ação do profissional docente	Docência apenas dos conteúdos profissionais, no âmbito das bases tecnológicas do seu conhecimento
Vantagens para os formandos	Valorização de seus conhecimentos e de suas experiências de curso técnico de nível médio
IV. Curso de licenciatura para concluintes do ensino médio	
Carga horária mínima global	3.200 horas
Estrutura curricular pedagógica	1.200 horas de conteúdo técnico específico 800 horas de formação didático-pedagógica 400 horas de revisão de conhecimentos da educação básica 400 horas de estágio pedagógico supervisionado 400 horas de estágio profissional específico
Habilitados para docência em	Cursos técnicos de nível médio (referente a ocupações não regulamentadas em lei)
Limites de ação do profissional docente	Docência apenas dos conteúdos profissionais, no âmbito das bases tecnológicas do seu conhecimento
Vantagens para os formandos	Incorporação da formação do técnico de nível médio na modalidade subsequente

Fonte: Machado (2015 p.19)

O papel do professor expandiu e se transformou, demandando a aquisição de novas habilidades e competências para atender às demandas da sociedade atual, bem como da educação contemporânea (Costa Junior, et al, 2023). Isto faz com que seja necessário que sua formação sofra alterações para acompanhar o momento.

Em suas considerações finais (Costa Junior, et al, 2023) descreve quais desafios são enfrentados pelos professores na atualidade em um cenário marcado pela presença cada vez maior das tecnologias e pela velocidade das mudanças sociais, sugerindo algumas estratégias:

A formação continuada, a atualização constante e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva são algumas das estratégias que podem auxiliar os professores a enfrentar esses desafios e a se tornarem agentes transformadores da educação.

A contribuição da Educomunicação é muito importante para a formação do professor, pois é um componente do processo educativo, conforme Dedoné (2019), não existe educação sem comunicação, tornando-se parte importante neste processo que está em constante evolução. A Educomunicação e suas ferramentas contribuem para uma educação contemporânea e de transformação, tornando professores e alunos, críticos e reflexivos.

## 5 Considerações finais

Desde o início da educação contemporânea, o mundo evoluiu muito, as novas tecnologias impulsionaram a educação, mas a formação dos professores sofreu com tal evolução, pois não ocorreu como deveria e com a velocidade das mudanças. Em tempos de educação profissional, essas mudanças foram acentuadas, exigindo cada vez mais que os professores estejam em constante formação, para atender às demandas exigidas pelas transformações técnicas e sociais do mundo contemporâneo. Outro ponto para se levar em consideração é a legislação que também precisa acompanhar a constante evolução e considerar a formação dos professores de forma que venha a atender aos novos tempos.

A pesquisa demonstrou que foram produzidas publicações sobre formação dos professores na educação contemporânea, educação profissional e o papel da Educomunicação neste processo, utilizando-se das tecnologias digitais e de comunicação, em virtude da rápida evolução tecnológica, legislação que ainda não atende a necessidade da categoria por completo. Com as novas TIC's são oferecidas novas possibilidades para o ensino e aprendizagem, exigindo que o professor esteja preparado e capacitado para utilizá-las de forma eficaz. Ainda existe um caminho a ser percorrido para que seja mais efetiva a formação dos professores no contexto atual da educação contemporânea e da educação profissional.

Conclui-se que ações foram feitas e ainda a outras a serem desenvolvidas em virtude da constante evolução que ocorre no mundo e que se fazem necessárias para a formação do professor, o qual deve ser continua e que venha a atender plenamente as demandas da educação contemporânea e do que há para vir no futuro.

Finaliza-se esta pesquisa com uma reflexão: O professor precisa ter uma visão global sobre a área em que irá atuar, procurando aprofundar seus conhecimentos comunicativos e se capacitar, não somente na parte técnica e pedagógica, mas também conhecer os grupos sociais com os quais irá atuar, pois atualmente esta ação é um diferencial para o seu sucesso. As entidades públicas precisam ser mais ágeis na formação do currículo, bem como nas políticas públicas de formação, a fim de atender ao momento atual de grandes e profundas transformações sociais.

## Referências

ABPEDUCOM. Portal da Organização Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação. **Educomunicação**, 2022. Disponível em <https://abpeducom.org.br/educum/conceito/> Acesso em 30 de jun 2023.

BRASIL. Portal do Ministério da Educação. **Histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**. 2023. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/68731-> Acesso em 25 de jun 2023.

CANAL DO EDUCADOR. **Educador Brasil Escola**. Educomunicação. Disponível em <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/educunicacao.htm> Acesso em 24 de jun 2023.

COSTA JUNIOR, J. F.; OLIVEIRA, C. C. de.; SOUSA, F. F. de.; SANTOS, K. T. dos.; SILVA, M. I. da.; GOMES, N. C.; TORRES JUNIOR, J. H.; & AMORIM, T. F. de. (2023). Os novos papéis do professor na educação contemporânea. **Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem**, 6, 124–149. Disponível em <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/99> Acesso em: Acesso em: 30 jun. 2023.



DEDONÉ, T. S. A Educomunicação e o processo de formação dos professores: ressignificando saberes. **SCIAS Edu., Com., Tec.**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 115-126, ago./dez. 2019.

DULTRA. C.; CRUZ. L.; ASSIS.M.; Contribuições da Contemporaneidade na formação do sujeito da educação. **Revista Scienta**, Salvador, v.7, n. 1, p. 35-57, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/scientia>

LEITE, E. A. P.; RIBEIRO, E. da S.; LEITE, K. G.; ULIANA, M. R.; Alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 39, nº. 144, p.721-737, jul.-set., 2018.

MACHADO, L. R. de S. Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. In: MEC/INEP. (Org.). **Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica**. 1ª ed. Brasília: MEC/INEP, 2008, v. 8, p. 67-82. Acesso em: 30 ago. 2023.

MACHADO, L. R. de S. **Diferenciais inovadores na formação de professor para educação profissional**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. (2015). Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862> Acesso em: 31 ago. 2023.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. 108p.

NÓVOA, A. ENTRE A FORMAÇÃO E A PROFISSÃO: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1/articles/novoa.pdf> Acesso em: 01 ago. 2023.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

PRADOS, R.; RAMIREZ, R. A.; PEREIRA. C. R. G. dos S; LAMAS, J. de S. Desafios contemporâneos em educação profissional: formação docente, linguagem e práticas pedagógicas para formação de professores. **Revista Devir Educação**, Lavras-MG. Edição Especial, p.53-70, Set/2021.

SOARES, I. de O. **Educomunicação e a formação de professores no século XXI**. Publicado em 15/12/2014. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/revfgvonline/article/view/41468> Acesso em: 30 jun. 2023.